

Relatório de Desempenho Setorial

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DE
ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E DE ELEIÇÕES
(SPL)

Período: janeiro a abril/2025

2025

1. APRESENTAÇÃO

“Diga-me como me medes que eu te direi como me comporto”
atribuída a [Elyahu Goldratt](#).¹

O monitoramento é um hábito sistemático, cuja finalidade é acompanhar o alcance das metas, identificar avanços e melhorias, embasar análises críticas e subsidiar decisões para correção de problemas. Daí a importância de avaliarmos não apenas os resultados quantitativos de desempenho dos indicadores, mas também aspectos qualitativos.

- 1. O indicador está fazendo sentido para a unidade?*
- 2. Sua medição é viável e confiável?*
- 3. O que contribuiu para o resultado obtido? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?*
- 4. A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?*

“Se os indicadores estratégicos servem para medir o atingimento de metas macro, na definição de indicadores táticos, são apontadas métricas para determinar se as ações traçadas por cada área estão contribuindo para que objetivos maiores sejam alcançados.”

Portanto, considerando os objetivos e as metas setoriais a que se propôs realizar a unidade desdobrada, este Relatório de Desempenho Setorial (RDS) serve de ferramenta de monitoramento dos resultados obtidos no período, bem assim de subsídio para eventuais ajustes necessários ao alcance das metas pretendidas.

2. LISTA DOS OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO E INDICADORES SETORIAIS

OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES SETORIAIS
Cooperar para a compreensão do papel do TRE-BA e do funcionamento do processo eleitoral	i1. Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA
Contribuir para a promoção da eficiência dos processos de trabalho organizacionais	i3. Número de processos de trabalho manualizados na SPL

¹ <https://www.doo.com.br/operacionais-taticos-ou-estrategicos-indicadores-sao-essenciais>. Acesso em março de 2020.

Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SPL e nas demais unidades do Tribunal	i4. Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições
Fomentar a comunicação interna efetiva	i5. Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo

3. RESULTADOS OBTIDOS

INDICADOR	META 2025	RESULTADO NO QUADRIMESTRE
i1. Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA	Realizar 8 ações	20 AÇÕES 6 da COPEG 14 da SPL
i3. Número de processos de trabalho manualizados na SPL	Manualizar 2 (dois) processos de trabalho da SPL	Processos ainda não definidos pela SPL. (Gestão da Inovação é um deles)
i4. Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições	Alcançar satisfação em 85% das questões relacionadas ao Planejamento de Eleições	N/A (medição apenas em ano eleitoral)
i5. Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo	Realizar, pelo menos, 12 iniciativas anuais	19 AÇÕES 11 ASSINOV 08 COPEG

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS²

² <https://certificacaoiso.com.br/pensar-e-definir-indicador-da-qualidade/> e <https://monografias.brasescola.uol.com.br/administracao-financas/indicadores-desempenho.htm> Acesso em março de 2020.

4.1 Os indicadores estão fazendo sentido para a unidade?

INDICADOR	É ÚTIL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1. Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA	(X) SIM () NÃO	O monitoramento deste indicador permite avaliar o público-alvo atingido com as ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e da atuação do TRE, no que diz respeito à matéria sob responsabilidade da SPL, que envolva o público externo.
i3. Número de processos de trabalho manualizados na SPL	(X) SIM () NÃO	O indicador estabelece metas para a manualização dos processos da SPL, contribuindo para o registro e institucionalização do conhecimento afeto aos fluxos de trabalho, o que é de extrema relevância diante do contexto interno de constantes reestruturações, alta rotatividade de lotação, possibilitando também a evolução da maturidade dos fluxos de trabalho da Secretaria.
i4. Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições (de 2024)	(X) SIM () NÃO	O indicador avalia o grau de satisfação dos servidores com o Planejamento de Eleições, propiciando a adoção de boas práticas e sua melhoria contínua, permitindo um monitoramento mais efetivo do ponto de vista das ações.
i5. Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo	(X) SIM () NÃO	O indicador, vinculado ao objetivo de melhorar a comunicação administrativa, mede a divulgação de ações da SPL e de demandas apresentadas pelos órgãos de controle externo, favorecendo a compreensão desses temas pelo público interno. Além disso, esse indicador encontra-se alinhado com atribuições de unidades da SPL, em especial COPEG e ASSINOV, que têm dentre as suas responsabilidades fomentar e divulgar matérias afetas a suas áreas de atuação,

4.2 Sua medição é viável e confiável?

INDICADOR	MEDIÇÃO CONFIÁVEL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1. Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA	(X) SIM () NÃO	Nesse indicador são contabilizadas ações de esclarecimento (matérias e entrevistas) provocadas pela SPL e/ou revisadas por esta a pedido da ASCOM. São incluídas não só ações veiculadas pelo Tribunal, mas por outras organizações (ex.

		imprensa). Ações voltadas exclusivamente para o público interno não só contabilizadas.
i3. Número de processos de trabalho manualizados na SPL	(X) SIM () NÃO	Medição simples e confiável. O processo é considerado manualizado com a aprovação do manual.
i4. Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições (de 2024)	(X) SIM () NÃO	Média aritmética simples das proporções de respostas positivas às questões da pesquisa, em cada uma das 16 dimensões. As proporções positivas são representadas pela divisão entre o número de respostas positivas e o total de respostas de cada questão, multiplicando-se o resultado por cem. O desenvolvimento de painel de BI referente à avaliação das eleições, com apoio da Seção de Estatística, facilitou a medição do indicador e a visualização das informações.
i5. Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo	(X) SIM () NÃO	Nesse indicador são contabilizadas ações desenvolvidas no âmbito da SPL ou com participação relevante das unidades da secretaria (ex: matérias, material gráfico, pesquisas) Definiu-se em reunião que, conforme o caso, as mesmas ações poderão ser contabilizadas pela o i1 e i5.

4.3 O que contribuiu para os resultados obtidos? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?

INDICADOR	O QUE CONTRIBUIU OU DIFICULTOU?
i1. Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA	Eleições Suplementares de Ruy Barbosa (14), com necessidade de prestar diversos esclarecimentos e informações ao público externo, bem como realização de consulta pública e participação em audiência pública, em cooperação judiciária com outros Regionais eleitorais, para recebimento de sugestões com vistas à formulação das metas aplicáveis à Justiça Eleitoral em 2026 (06).
i3. Número de processos de trabalho manualizados na SPL	N/A
i4. Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições (de 2024)	N/A
i5. Número de iniciativas de divulgação sobre ações da	Fomento da cultura da inovação no órgão, por meio da divulgação da nova Política instituída pelo CNJ, do

SPL e demandas de órgãos de controle externo	<p>curso de gestão e operação de laboratórios de inovação e de cards com a mascote Ignes e do informativo Vida & Movimento (11).</p> <p>Divulgação de ações relacionadas ao monitoramento da estratégia no órgão e à pesquisa de grau de conhecimento estratégico (02).</p> <p>Divulgação das ações relacionadas ao processo de formulação das metas nacionais (04)</p> <p>Divulgação de aspectos relacionados ao Ranking da Transparência (01) e prestação de contas do órgão (01).</p>
--	--

4.4 A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

INDICADOR	HÁ ALGO A MELHORAR? O QUÊ?
i1. Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA	Como a meta anual já foi superada no primeiro quadrimestre, avaliar repactuação da meta.
i3. Número de processos de trabalho manualizados na SPL	Necessidade de definição dos processos com antecedência, para melhor planejamento das unidades envolvidas.
i4. Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições (de 2024)	<p>Ponderação apresentada pela COELE/SEPEL: Considerando a natureza do indicador i4 e sua semelhança temática com o indicador id2— ambos voltados à aferição da satisfação das Zonas Eleitorais com o Planejamento das Eleições — entende-se pertinente a padronização da metodologia de cálculo, com vistas à harmonização dos critérios de avaliação e ao aprimoramento da qualidade das análises.</p> <p>Nesse sentido, sugere-se que a métrica atualmente utilizada no i4 seja ajustada para se adequar à metodologia proposta pela SESTAT para o indicador id2, conforme exposto no documento SEI nº 3371716 (SEI 0011190-37.2021.6.05.8000). A proposta contempla a incorporação da média das notas atribuídas aos itens validados, conferindo maior sensibilidade ao indicador e melhor representatividade da percepção dos respondentes.</p> <p>Sugere-se que a ficha do indicador i4 seja oportunamente atualizada com a nova metodologia, de modo que os ajustes possam ser aplicados já na próxima rodada de avaliação, prevista para o período pós-eleitoral de 2026.</p>
i5. Número de iniciativas de divulgação sobre ações da	Como a meta anual já foi superada no primeiro quadrimestre, avaliar repactuação da meta.

5. CONCLUSÃO

O desempenho da SPL no primeiro quadrimestre de 2025 demonstra elevado comprometimento com os objetivos setoriais e institucionais, com destaque para os indicadores i1 e i5, cujas metas anuais já foram superadas. A atuação intensa nas eleições suplementares de Ruy Barbosa, a articulação para a formulação das metas nacionais e o protagonismo da ASSINOV em ações de fomento à cultura da inovação explicam, em grande parte, os excelentes resultados obtidos.

Por outro lado, o não início da manualização de processos previstos no indicador i3 sinaliza a necessidade de definição urgente dos fluxos que serão trabalhados neste exercício, permitindo às unidades envolvidas melhor organizarem suas capacidades de entrega. Também se destaca a importância de revisão da metodologia do indicador i4, conforme proposta técnica apresentada pela SESTAT e pela SEPEL.

Tendo em vista os desempenhos já consolidados e os ajustes identificados, a SPL reafirma sua disposição em alinhar seus esforços com os objetivos estratégicos do TRE-BA, propondo, desde já, a repactuação das metas dos indicadores i1 e i5 e a atualização da ficha técnica do i4, além de definir com prioridade os processos a serem manualizados em 2025.